

**II Seminário de Corantes Naturais para Alimentos
I Simpósio Internacional de Urucum**

A CULTURA DO URUCU NO NORTE DO BRASIL

Ítalo Cláudio FALESI

www.ourucum.com.br

A CULTURA DO URUCU NO NORTE DO BRASIL

Ítalo Cláudio FALES¹

RESUMO

O urucuzeiro (*Bixa orellana*, L.) é uma planta de cultura pré-colombiana, habitando ecossistemas florestais localizados na América Tropical. O cultivo desta bixácea tem sido incrementado, nos últimos anos, na Amazônia brasileira, notadamente no Estado do Pará, que possui a maior área cultivada, bem como a maior produção da região.

A cultura do urucu surgiu repentinamente, gerando grandes expectativas no meio rural, bem como nas instituições governamentais de pesquisa, extensão e fomento. Os primeiros cultivos foram empíricos e por isso foram conduzidos com dificuldade. A partir de 1987, a EMBRAPA (CPATU e UEPAE—Belém) deu início a uma abrangente programação de pesquisa agrônômica através de vários projetos de onde já se obtiveram resultados interessantes.

As condições ecológicas da Amazônia e do resto de todo o Brasil são bastante heterogêneas, daí o extremo cuidado na escolha da semente para o cultivo. Especificamente, no caso do urucu, o teor de bixina contido no arilo da semente é, sem dúvida, o fator primordial a ser considerado, embora a produtividade, resistência a doenças e outros fatores agrônômicos sejam igualmente importantes. Nos primeiros plantios efetuados foram utilizadas sementes adquiridas fora da região e cujo teor de bixina situava-se abaixo de 2,5%. Atualmente conta-se com sementes obtidas por meio de seleção massal com teores variando de 4,0% até 6,9%.

Estima-se que somente no Estado do Pará se tenha cultivado cerca de 1.000.000 de pés de urucu na fase do entusiasmo, acreditando-se, no entanto, que esse número tenha sofrido forte alteração para menos devido ao abandono de áreas cultivadas e mesmo ao arranquio para substituição por outras culturas, cujo fator foi o preço baixo do produto comercializável. Para se ter idéia, em agosto/outubro do ano passado, o produtor comercializou a semente diretamente do comprador local ao preço de NCz\$2,00/kg; atualmente alcançou valor menor do que NCz\$1,00/kg. A colheita ficou inviável.

Os dados do IBGE revelam que o Estado do Pará (maior produtor e maior área cultivada) possuía, em 1988, uma área cultivada de 1466ha, correspondente a uma produção de 1044t; estes dados, no entanto, contrastam com a realidade.

Nos últimos anos objetivaram-se resultados de pesquisa contribuindo para o conhecimento agrônômico da cultura do urucu.

Citam-se: avaliação dos teores de bixina de variedades e tipos de urucuzeiro da região; seleção de variedades; propagação agâmica por meio de estaquia e enxertia; métodos de germinação de sementes; definição de melhores espaçamentos; ensaios de correção e adubação; caracterização nutricional (macro e micronutrientes) dos componentes da planta (raiz, caule, ramos, folhas e fruto); práticas de manejo cultural; relação solo-clima e teor de bixina; problemas identificados no beneficiamento e armazenagem do produto; avaliação de clones de urucu; conservação de germoplasma; efeito das podas e sistemas de consórcios.

¹ — Engenheiro-agrônomo. Pesquisador da EMBRAPA—CPATU.

II Seminário de Corantes Naturais para Alimentos
I Simpósio Internacional de Urucum

A cultura do urucum deve ser considerada igual a outra qualquer que apresente perspectivas de bons negócios e não com o exagero de uma propaganda tendenciosa. Nada de "ouro vermelho" ou "sementinha de ouro" porque deve haver consciência no uso de boa semente, produção controlada, teor de bixina acima dos valores exigidos pelos importadores e estruturação dos produtores por meio de associações sérias, que, de fato, lutem pelos interesses da classe e organização de cooperativas ou de caixas agrícolas com vistas a garantir uma melhor comercialização do produto. Deve-se lembrar que, além do Brasil, outros países têm iguais condições edafoclimáticas para produzir o corante natural, por isso, é necessário trabalhar seriamente para poder competir e vencer na corrida da produção e comercialização.

www.ourucum.com.br